



AUMENTO DE CASOS DE NEGLIGÊNCIA DOS PAIS AO VACINAR SUAS CRIANÇAS

DIEGO TOMAS DE ALMEIDA; ALCIMARA COIMBRA DE SOUSA; DAIANE BRITO GIMAQUE; MARIA EDUARDA MARTINS DA SILVA; EMILY SUELLE SILVA MANGUEIRA DE ASSIS

Introdução: O tema vacinação ficou polêmico durante a pandemia da covid19, isso porque, diversos discursos tendenciosos e desinformações sobre o tema foram divulgados pelas redes sociais causando, assim, um medo e desconfiança quanto a eficácia de se vacinar. No Brasil, a criança recebe a cardeneta de vacinação para ser atualizada conforme ocorre o seu desenvolvimento. Nesse sentido, quando os responsáveis negligenciaram essa atualização, podem a colocar vulnerável a doenças bem como pôr em risco saúde. Entre 2014 e 2021 houve uma tendência de declínio nas taxas de cobertura vacinal e um aumento nas taxas de abandono de vacinas essenciais, como a tríplice viral. Esse cenário é alarmante, considerando que a vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças graves e evitáveis, como difteria, tétano e coqueluche. O retrocesso nas taxas de vacinação coloca um número crescente de crianças em risco de contrair essas doenças. O Estatuto da Criança e do Adolescente, legislação que, sobretudo, protege os direitos da criança e do adolescente, dispõe em seu art. 14, parágrafo primeiro que: “É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.” Ademais, Leis Complementares dispõem sobre a organização das ações de vigilância epidemiológica, sobre o PNI, sobre normas relativas à notificação compulsória de doenças e instituiu os Calendários de Vacinação. Diante disso, conclui-se que a vacinação de crianças conforme o Calendário Nacional de Vacinação é obrigatória. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa sobre o aumento de casos na qual os responsáveis desaprovam a vacinação em seus filhos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca em sites como PubMed, Lilacs e Scielo e encontrei 2 artigos ,na Língua Portuguesa, com os seguintes descritores : crianças, vacinação, negligência e antivacinação para filtrar meu objetivo de pesquisa. **Resultados:** Muitos pais deixam de vacinar seus filhos por uma combinação de fatores que incluem desinformação, desconfiança nas vacinas, dificuldades de acesso, e influências socioculturais. **Conclusão:** o tema de vacinação precisa ser discutida e as desinformações sejam esclarecidas pois, assim, espere-se a conscientização do estigma dos pais para que possam proteger seus filhos.

Palavras-chave: **VACINAÇÃO; INFANTIL; NEGLIGÊNCIA; ANTIVACINAÇÃO; CRIANÇAS**